TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembleia Legislativa de Pernambuco – Ano IX – nº 82 – Junho de 2009

TRADIÇÕES CULTURAIS DO ESTADO TORNAM-SE PATRIMÔNIO IMATERIAL



FOTO: FERNANDO SILVA/FOR

A Casa Joaquim Nabuco reconhece manifestações tradicionais de Pernambuco, como o centenário frevo, com o Título de Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado

Páginas 4 e 5

Unale reúne parlamentares

CORTESIA/ALEPA



Deputados de todo o Brasil reuniram-se, no mês passado, em Belém (PA), na XIII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais. Na abertura do evento, Fafá de Belém cantou o Hino Nacional.

Página 3

Projeto aplaude Jovem Guarda

RINALDO MARQUES



Com entusiasmo, a plateia do Projeto Segunda Cultural reviveu a música da Jovem Guarda na edição do mês de maio. A Banda Makhina do Tempo relembrou antigos sucessos do iê-iê-iê.

Página 8

CARTA AO LEITOR

Patrimônio Cultural e Imaterial de Pernambuco. Pense rápido: quem mereceria um título dessa importância em nosso Estado? O leque é bem amplo, indo de agremiações carnavalescas a iguarias da culinária nordestina. Que tal a Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, o Galo da Madrugada ou, ainda, os bolos de rolo e Souza Leão? Pois esses e mais 11 bens imóveis da nossa cultura agora são, por lei, Patrimônios Imateriais de Pernambuco.

Isso se deve ao fato de, atualmente, a legislação permitir que bens considerados de interesse para a permanência e a preservação da identidade da população de cada Estado da federação sejam designados Patrimônio Cultural e Imaterial. Antes da Constituição de 1988, apenas bens imóveis poderiam receber esse título.

Diante desse fato, os deputados estaduais têm elaborado projetos de lei para contemplar inúmeros bens imateriais da nossa cultura com a concessão do título, fazendo com que tenham garantias concretas, por parte do Poder Executivo Estadual, com relação à preservação cultural.

A formação da identidade de um povo se faz por muitas vertentes. Uma delas é a preservação de sua memória cultural. Daí a importância da iniciativa dos parlamentares, que atuam no sentido de garantir às presentes e futuras gerações o conhecimento das mais importantes manifestações e tradições culturais de Pernambuco.

Afinal, o Galo da Madrugada, a Festa do Vaqueiro, a Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, a Feira de Caruaru, os Papangus de Bezerros e o Xaxado, só para citar alguns, são coisas que só Pernambuco tem. São nossos patrimônios.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembleia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente**, Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente**, Deputado Antônio Moraes; **1º Secretário**, Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário**, Deputado Sebastião Rufino; **3º Secretário**, Deputado Aglaílson Júnior; **4º Secretário**, Deputado Manoel Ferreira. **Assistente de Comunicação Social:** Cláudia Lucena; **Chefe do Departamento de Imprensa**: Marconi Glauco; **Editor:** Marconi Glauco; **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco; **Redatores:** Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Estagiários:** Rafaela Torres Galindo e Roberto Moriá; **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares; **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera; **Fotógrafos:** João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Tratamento de Imagem:** Ricardo Verçosa; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dcomunic@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

PELA LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

Isaltino Nascimento *

A livre orientação sexual é um direito inalienável de todo ser humano, seja homossexual, bissexual ou heterossexual. Em pleno século 21, não é possível mais convivermos com qualquer tipo de preconceito, seja contra quem opta pela homossexualidade, negros, índios, mulheres, pessoas com deficiência, idosos ou qualquer outro grupo social.

Essa bandeira ganha maior destaque neste mês, quando é celebrado o Dia da Consciência Homossexual ou Dia do Orgulho Gay, em 28 de junho. Oficializada para lembrar a reação dos homossexuais contra as agressões sofridas nas investidas policiais ocorridas em um bar nova-iorquino de Stonewall, a data ganhou cunho de mobilização em todo o mundo.

São nas manifestações surgidas em torno da data que se mostra o quanto urge extirpar da sociedade a homofobia, quão é fundamental avançar em políticas públicas para o segmento e que homossexualidade não é doença. O que eles querem, na verdade, é bem simples: ser tratados como cidadãos comuns que são.

Na luta contra a homofobia, o papel das Casas Legislativas é de fundamental

RINALDO MARQUES



importância. As Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas e o Congresso Nacional não podem dar as costas ao debate. Além de ações afirmativas, o combate ao preconceito necessita de leis específicas, que deem suporte a quem é alvo de discriminação ou violência pelo fato de ser gay.

No Recife, já existe a Lei 6.780/2004, de minha autoria, indicando que toda forma de discriminação é odiosa e constitui crime contra a pessoa e aos direitos humanos como um todo. E, ainda, que a discriminação com base na prática e comportamento sexual do indivíduo é crime e deve ser tratado e punido como tal.

Como deputado estadual, aprovei a Lei 12.876/2005, que obriga o Poder Executivo a elaborar estatística sobre a violência que atinge os homossexuais em Pernambuco, com dados padronizados.

Creio que a Assembleia Legislativa de Pernambuco, que tem como patrono Joaquim Nabuco - célebre pela luta contra a escravidão - está preparada para ser palco de mais uma emancipação, compilando norma estadual de combate à homofobia.

Dar esse passo significa comungar com os objetivos fundamentais da República brasileira, que na Constituição prega a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, que promova o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

** É deputado estadual pelo PT e líder do Governo.*

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

DIA DAS MÃES

MOISÉS BARBOSA



O Projeto Camarim Fashion celebrou o Dia das Mães na Casa Joaquim Nabuco. Para comemorar a data, no mês passado, 18 servidoras gravaram um vídeo num estúdio montado na Escola do Legislativo, tratando sobre a importância da maternidade. O resultado da iniciativa, idealizada pela Mesa Diretora da Alepe, por meio da Superintendência de Recursos Humanos, foi transmitido durante a comemoração no Auditório da Alepe (foto). Foram selecionadas as três melhores mensagens e as vencedoras - Kátia Cavalcanti, da Comissão de Meio Ambiente; Eva Lyra, da Gerência de Cadastro; e Fernanda Iara, chefe de gabinete do deputado Airinho (PSB) -foram presenteadas com ramalhetes de flores. O evento contou com as presenças da mãe do primeiro-secretário da Casa, Julieta Pontual; das deputadas Nadegi Queiroz (PMN) e Dilma Lins (DEM); da superintendente administrativa, Adriana Araújo; do superintendente de Recursos Humanos em exercício, Rodrigo Cordeiro. "Ser mãe é um gesto de amor para o resto da vida", enfatizou a deputada Nadegi. A servidora Fernanda Iara falou da alegria em representar as funcionárias da Alepe. "No vídeo, cantei uma música de Agnaldo Timóteo em homenagem à minha mãe, que morreu há poucos meses", revelou. O gerente de Segurança Patrimonial, Venceslau Pinheiro, interpretou músicas como Eu sei que vou te amar, de Vinícius de Moraes, e Como é grande meu amor por você, de Roberto Carlos. No final da festa, as mães da Assembleia Legislativa participaram de um sorteio, sendo premiadas com secadores e pranchas de cabelo. Todas as presentes receberam rosas vermelhas em homenagem ao Dia das Mães.

DEBATE NACIONAL

FOTOS: CORTESIA/ALEPA





Deputados Sérgio Leite e Sebastião Rufino compareceram à Plenária Final da XIII Conferência, que elegeu a nova diretoria da Unale. Nadegi foi moderadora de palestra

PARLAMENTARES E SERVIDORES PARTICIPAM DE ENCONTRO DA UNALE

BELÉM - A situação da saúde pública do Brasil é uma preocupação dos deputados estaduais. Reunidos em Belém (PA), na XIII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais (CNLE), no final do mês passado, os parlamentares debateram o tema e analisaram possíveis soluções para os problemas apontados. Uma comitiva de 11 integrantes da Casa Joaquim Nabuco, entre eles, o 2º vice-presidente da Alepe, Antônio Moraes (PSDB), e o 2° secretário, Sebastião Rufino (DEM), participou do encontro.

Na abertura do evento, no Theatro da Paz, as boas-vindas foram dadas pelo prefeito da cidade, Duciomar Costa; pela governadora do Estado, Ana Júlia Carepa; pelo então presidente da Unale, César Halum (TO); e pelo presidente da Assembleia Legislativa do Pará, Domingos Juvenil.

As palestras, seguidas de debates, abordaram temas como a questão da Seguridade Social e os efeitos da crise mundial na saúde pública do Brasil. Também houve um painel sobre Pré-Sal: o Petróleo e a Soberania Nacional.

O ex-presidente da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale) César Halum (ele dirigiu a entidade até o final do evento, quando foi eleita a nova diretoria) conclamou os colegas para a realização de um movimento "capaz de sensibilizar o Congresso Nacional e o Executivo para resgatar o poder de legislar, subtraído dos Legislativos Estaduais na Constituição de 1988".

O deputado Antônio Moraes ressaltou a importância das discussões no encontro. "Estamos levando para Pernambuco as melhores impressões sobre o evento", frisou. Sebastião Rufino também falou da XIII CNLE. "Foram discutidos e analisados problemas comuns a todos os Estados, fazendo com que tivessémos uma unidade no sentimento dos Legislativos Estaduais do País, com posições firmes e decisivas sobre o tema em questão", destacou.

Além deles, participaram da conferência os deputados Nadegi Queiroz (PMN), Soldado Móises (PSB), Eduardo Porto (PTdoB), Eriberto Medeiros (PTC), Luciano Moura (PCdoB), Dilma Lins (DEM), Sérgio Leite (PT), Everaldo Cabral (PTB) e Maviael Cavalcanti (DEM).

No espaço reservado para os parlamentares apresentarem propostas relativas à saúde pública no Brasil, a deputada Nadegi Queiroz, que é ginecologista, fez algumas considerações sobre o tema. Na opinião da parlamentar, todas as discussões foram muito oportunas, pois a saúde está sempre na "ordem do dia" nacional.

Nadegi, que também atuou como moderadora em uma das palestras, destacou os debates sobre a melhoria do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), como aperfeiçoá-lo neste momento de crise e a realização de parcerias privadas.

Funcionários da Casa marcaram presença em eventos nas áreas de Cerimonial, RH e Procuradoria

"Apesar das dificuldades, houve muitos avanços no SUS, nos últimos 20 anos, como a redução da mortalidade infantil, o aumento no número de transplantes de órgãos e de cirurgias cardíacas, além do incremento da atenção básica", observou, ressaltando que a situação dos médicos no País também foi lembrada, assim como o aumento do valor das tabelas de procedimentos médicos e a possibilidade de criar tabelas diferenciadas para o Programa de Saúde da Família (PSF), visando incentivar profissionais a trabalhar nos municípios mais distantes.

DIRETORIA - No último dia do enocntro, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Unale, com a eleição da nova diretoria para o mandato 2009/2010. O deputado Clóvis Ferraz (BA) é o novo presidente da entidade. Pernambuco ampliou sua participação: o presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT), e os deputados Sebastião Rufino e Sérgio Leite, que já eram diretores, foram reeleitos. Uchoa e Rufino permanecem participando do Conselho de Representantes e Sérgio Leite será o presidente do Conselho Fiscal. Além deles, Antônio Moraes foi escolhido também para o Conselho de Representantes.

SERVIDORES - Funcionários da Alepe também tiveram participação efetiva em eventos paralelos da XIII CNLE. Equipes da Superintendência de Recursos Humanos (SUPRH), do Cerimonial e da Procuradoria da Casa realizaram palestras e debateram temas relativos a suas áreas. O 1° Encontro Nacional de Gestão de Pessoas nas Assembleias Legislativas (1° Engpal), por exemplo, foi coordenado pelos servidores da SUPRH Fátima Coelho, Ana Karla Cantarelli e Marcondes Ferreira. O superintendente em exercício, Rodrigo Cordeiro, fez a abertura do evento.

O deputado Sebastião Rufino, que participou da abertura do 1° Engpal, elogiou o trabalho desenvolvido pelo presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), e pelo 1° secretário, deputado João Fernando Coutinho (PSB), no desenvolvimento de uma política de RH na instituição.

O assistente-chefe de Cerimonial da Alepe, Francklin Santos, ministrou duas palestras sobre entrega de Títulos de Cidadão e de medalhas, durante o 2° Encontro Nacional da Associação Brasileira dos Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais. Já o procurador-adjunto da Casa, Hélio Lúcio Dantas, falou sobre a importância da Advocacia Pública e a separação dos Poderes, no Encontro Nacional dos Procuradores de Assembleias Legislativas. "No âmbito do Cerimonial, as ações das Casas Legislativas devem ser respaldadas por normas unificadas", lembrou Santos. "A função da Procuradoria é defender as prerrogativas da Assembleia", ressaltou Dantas.

ATUAÇÃO PARLAMENTAR

ALEPE ELEGE PATRIMÔNIOS

Yanna Araújo

Considerado pelo *Guiness Book (Livro dos Recordes)* como o maior bloco carnavalesco do mundo, com mais de 1,5 milhão de foliões que caem no frevo pelas ruas dos bairros de São José e Santo Antônio, no Centro do Recife, o Galo da Madrugada tornou-se, por iniciativa da Assembleia Legislativa, Patrimônio Cultural e Imaterial de Pernambuco. Além do Clube de Máscaras, os deputados aprovaram também a concessão do título para outras tradições pernambucanas, como a Festa do Vaqueiro e o Bolo de Rolo.

Fundado em janeiro de 1978, o Galo fez seu primeiro desfile às 5h do Sábado de Zé Pereira daquele ano. Hoje, o horário mudou (sai às 9h), mas os carros alegóricos e os trios elétricos continuam animando a multidão. Nada mais justo, portanto, que o Galo da Madrugada, símbolo do Carnaval pernambucano, seja um Patrimônio do Estado.

"O reconhecimento oficial de uma manifestação cultural gerada pelo povo é muito gratificante. O evento é um marco na história do Carnaval", destacou o presidente do Galo, Rômulo Menezes.

Antes da Constituição de 1988, apenas bens imóveis poderiam ser considerados patrimônios nacionais ou estaduais. Atualmente, bens considerados de interesse para a permanência e preservação da identidade da população de cada Estado da federação podem ser Patrimônio Cultural e Imaterial.

Em Pernambuco, 15 desses bens foram aprovados pela Assembleia e tornaram-se Patrimônio do Estado (ver quadro ao lado). Outros 11 projetos estão em tramitação na Casa Joaquim Nabuco. Folguedos populares, elementos da culinária pernambucana, eventos tradicionais, entidades e edificações históricas, entre outros, foram contemplados com a iniciativa do Poder Legislativo.

Entre os títulos concedidos na área da gastronomia, destaca-se o bolo Souza Leão. Servido ao imperador Dom Pedro II e a sua mulher, Tereza Cristina, pela tradicional família que deu nome à iguaria, muito conhecida e apreciada entre os pernambucanos. Da mesma forma, o bolo de rolo, a cartola e a cachaça também receberam a honraria.

Na área de monumentos e espétaculos, a Assembleia Legislativa concedeu ao conjunto arquitetônico e ao espetáculo da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém o Título de Patrimônio Cultural de Pernambuco. O presidente da Sociedade Teatral Fazenda Nova (STFN), Robinson Pacheco, considerou uma honra. "Com isso, continuaremos a desenvolver, com mais entusiasmo, o turismo, a cultura e a arte naquele gigantesco teatro", salientou.

O espetáculo religioso e artístico registra, todos os anos, os últimos momentos da vida de Jesus Cristo, que são encenados numa área de cem mil metros quadrados há mais de 40 anos. Até este ano, mais de dois milhões de pessoas já assistiram A Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, no município de Brejo da Madre de Deus, no Agreste pernambucano.

Após a aprovação dos projetos na Alepe e a sanção do governador do Estado, o Poder Executivo Estadual fica encarregado de fazer a manutenção e a preservação dos Patrimônios Culturais e Imaterias de Pernambuco.

ANTÔNIO TENÓRIO/PCR/CORTESIA



Autêntico ritmo pernambucano, o centenário Frevo tornou-se Patrimônio Imaterial do Estado em 2007

PROJETOS QUE JÁ VIRARAM LEI

PATRIMÔNIO	AUTOR	LEI
Bolo de Souza Leão	Pedro Eurico (PSDB)	13.428 - Abril 08
Bolo de Rolo	**Pedro Eurico (PSDB)**	**13.436 - Abril 08**
Cartola	Pedro Eurico (PSDB)	13.751 - Abril 09
Frevo	**José Queiroz (PDT)**	**13.384 - Dez 07**
Cachaça	Clodoaldo Magalhães (PTB)	13.606 - Out 08
Festival de Música e Arte de Garanhuns	**Clodoaldo Magalhães (PTB)**	**13.650 - Dez 08**
Ciranda	Clodoaldo Magalhães (PTB)	13.723 - Fev 09
Paixão de Cristo de Nova Jerusalém	**Alberto Feitosa (PR)**	**13.726 - Fev. 09**
Galo da Madrugada	Alberto Feitosa (PR)	13.712 - Fev. 09
Festa do Vaqueiro	**Maviael Cavalcanti (DEM)**	**13.746 - Abril 09**
Bloco da Saudade	Antônio Moraes (PSDB)	13.757 - Abril 09
Papangus de Bezerros	**Terezinha Nunes (PSDB)**	**13.773 - Maio 09**
Festa da Pitomba	André Campos (PT)	13.759 - Abril 09
Carnaval de Olinda	**Teresa Leitão (PT)**	**13.778 - Maio 09**
Dança do Xaxado	Augusto César Filho (PTB)	13.776 - Maio 09

** Até o início deste mês, havia 11 projetos de lei em tramitação na Alepe para novos patrimônios imateriais.*

Imateriais de Pernambuco

Projetos contemplam manifestações culturais e agremiações carnavalescas históricas

Diversos segmentos foram contemplados com o Título de Patrimônio Cultural e Imaterial e outros estão em tramitação na Casa Joaquim Nabuco. Bebidas nativas, como a cachaça; agremiações carnavalescas, a exemplo do Bloco da Saudade; folguedos populares, como os Papangus de Bezerros; e danças características, como a ciranda e o xaxado, foram indicados e receberam a honraria.

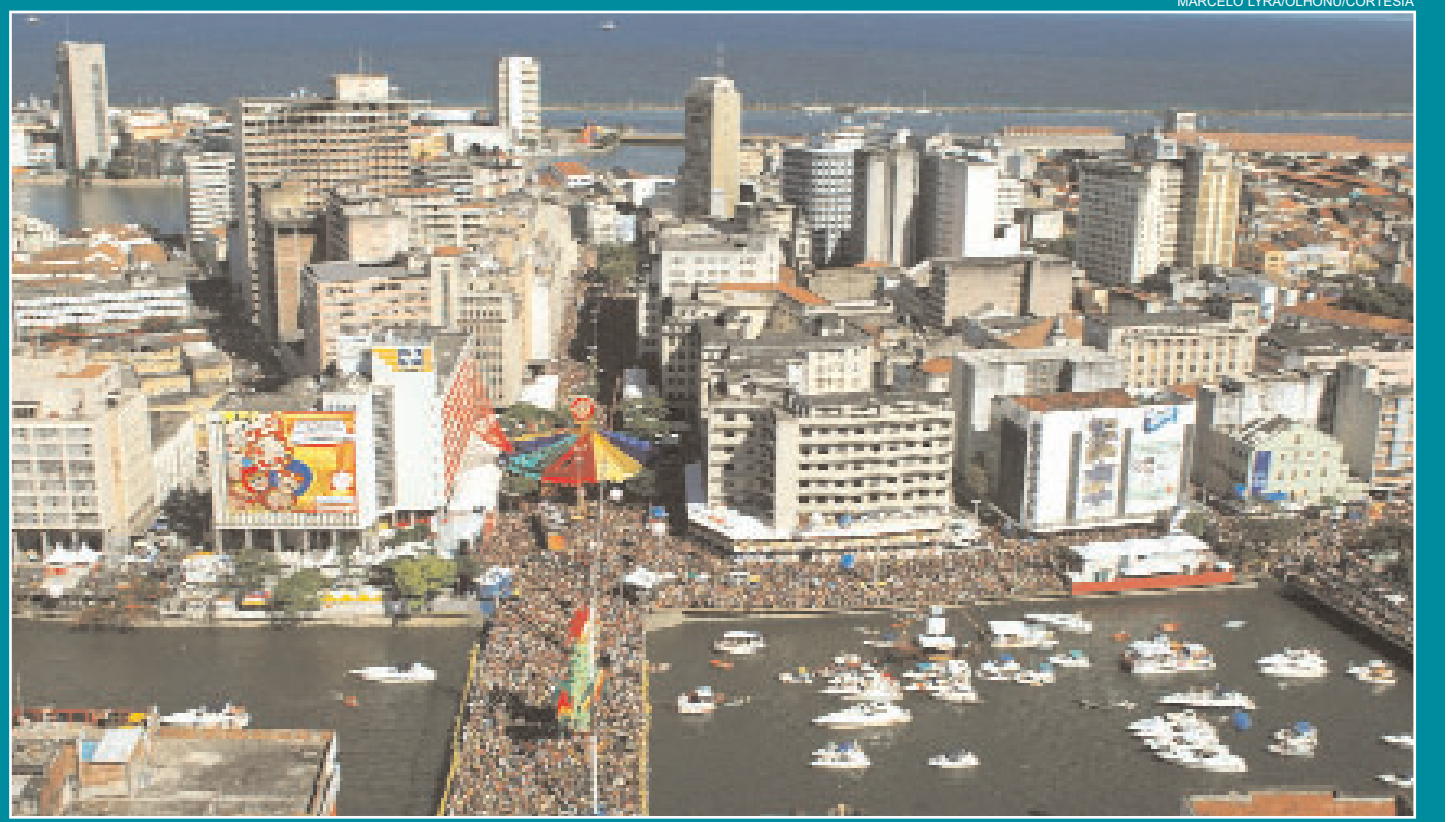
Também não ficaram de fora dos projetos parlamentares festas típicas do Estado - Festa da Pitomba, que acontece em Jaboatão dos Guararapes; Festa do Vaqueiro, em Serrita; e o Festival de Música e Arte de Garanhuns.

Cada um desses patrimônios representa uma parte da história de Pernambuco, que contribuiu e continua sendo peça fundamental na formação da identidade cultural de todos os pernambucanos.

Novas propostas - Já existem na Casa Joaquim Nabuco novos projetos para concessão do Título de Patrimônio Cultural e Imaterial de Pernambuco. Uma delas é para o Sítio Histórico do Monte das Tabocas, localizado em Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata. Naquele lugar, ocorreu a Batalha do Monte das Tabocas, em 1645, quando o exército luso-brasileiro lutou contra as forças holandesas e a dominação dos Países Baixos no Brasil. O local é visitado por arqueólogos e pesquisadores.

Além dessa, outras dez iniciativas estão sendo analisadas na Alepe (número de projetos até o início deste mês). O São João de Caruaru, a Batalha do Reduto, o movimento Manguebeat, a Festa das Dálias de Taquaritinga e o Alto do Moura são algumas tradições pernambucanas que podem virar Patrimônio Cultural e Imaterial de Pernambuco.

MARCELO LYRA/OLHONU/CORTESIA



Maior bloco carnavalesco do mundo, o Galo da Madrugada recebeu o título este ano

RINALDO MARQUES



Tradicional celebração sertaneja, a Festa do Vaqueiro está na lista dos homenageados

RINALDO MARQUES



O autêntico bolo de rolo pernambucano ganhou o Título de Patrimônio, garantindo a preservação dessa iguaria

COMUNICAÇÃO

EM FÓRUM NACIONAL, TELEVISÕES PÚBLICAS DECIDEM MEDIR AUDIÊNCIA

BRASÍLIA (DF) - Afinal, quem assiste à TV Pública? Essa indagação vem sendo feita por muita gente - espectadores, produtores, jornalistas, artistas, diretores e autoridades responsáveis pelo financiamento das televisões estatais brasileiras. E, até agora, não foi possível apresentar qualquer resposta plausível, com base em dados científicos.

No II Fórum Nacional de TVs Públicas, realizado entre os dias 26 e 28 de maio, em Brasília, foi formatada a proposta de criação de um instituto de pesquisa para medir o desempenho das emissoras públicas do País. Hoje, elas são 2.200 emissoras e retransmissoras de rádio e TV estatais, entre educativas, universitárias, legislativas e comunitárias.

A busca de audiência foi a determinação passada, no encerramento do fórum, pelo ministro da Comunicação Social do Governo Federal, Franklin Martins. "Além de ser uma meta, é um desafio colocar no ar uma programação de qualidade para formar uma audiência relevante", enfatizou. Ele disse também que "o crescimento da audiência em qualquer televisão é um processo lento, mas o campo público de TV precisa ter esse norte, saber o que quer".

Para os participantes do fórum, a metodologia usada para medir a audiência das televisões privadas não serve para o campo público. O ex-presidente da TV Cultura Jorge Cunha Lima disse que o objetivo da pesquisa da TV comercial é quantificar a audiência do consumidor, enquanto a TV pública está em busca do cidadão. "O valor da audiência do campo público é a qualidade da programação", observou.

Já Arnaldo César Jacob, presidente da Associação Roquete Pinto (ex-TVE, do Rio), ligada à TV Brasil, acha que não basta mudar apenas a metodologia da pesquisa. "É preciso ter um olhar permanente para a opinião pública, o que não aconteceu até agora nesse segmento. Um olhar não para adulá-la, como faz a TV comercial, mas para entendê-la, para observar as suas tendências e exigências", frisou.

As diretrizes para a criação do Instituto de Comunicação Pública Brasileira, que integra a Carta de Brasília do II Fórum Nacional de TVs Públicas, incluem as pesquisas de audiência específicas, mas também propõem abrigar laboratórios para refletir, avaliar e inovar os modelos de comunicação pública.

A Carta ainda abordou conclusões importantes para as TVs Públicas, como o financiamento do setor sem anúncios comerciais, apenas com verbas do orçamento federal, percentuais da Contribuição de Fomento da Radiodifusão e parte da publicidade institucional, nos níveis federal, estadual e municipal.

DIVULGAÇÃO



Encontro debateu diferenças entre audiência das TVs privadas e públicas

TVs LEGISLATIVAS - Paralelamente ao fórum, foi realizada a reunião da Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral), da qual faz parte a TV Assembleia de Pernambuco, para a escolha da nova diretoria para o biênio 2009/2010. Foi eleita presidente da Astral, que congrega 19 emissoras de Assembleias Legislativas do País e oito de Câmaras Municipais, a jornalista Lúcia Helena Vieira, de Santa Catarina

A Astral encabeça um movimento em busca de um canal de TV aberto para as Casas Legislativas. "A motivação é ver cada vez mais o Poder Legislativo próximo do cidadão. E nada melhor para cumprir esse objetivo democrático do que informá-lo pela televisão sobre o que se passa nas Assembleias e Câmaras", afirmou Antonio Magalhães, chefe do Departamento de TV da Alepe e um dos integrantes da nova diretoria da Astral.

PERSONAGEM DA ALEPE

NA CASA, ZULMIRA RETORNOU À SALA DE AULA

MOISÉS BARBOSA



Servidora convive com livros na Biblioteca

Amor às coisas simples da vida. Em pouco tempo de conversa, é a essência dessa frase que resume o jeito de ser da servidora Zulmira Andrade da Silva, que trabalha na Biblioteca da Alepe. Há 21 anos na Casa, Zulmira passou pela Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, antigo Arquivo; pela Superintendência de Recursos Humanos, no Departamento de Gestão de Pessoas; e chefiou o Departamento de Anais. Além disso, atuou no Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa (Sisalepe);

O ingresso em uma instituição pública estimulou a servidora a voltar à sala de aula. E, como ela mesma diz, mudou sua vida em todos os sentidos. "Aqui, eu cresci como pessoa e como profissional. Ao chefiar os Anais, senti a necessidade de ter uma formação superior e fiz o curso de Secretariado Executivo", relembrou.

O desejo de aprender não parou por aí. Desde a inauguração da Escola do Legislativo (Elepe), em 1999, Zulmira já concluiu mais de 20 cursos. Fez até uma Pós-Graduação - em Gestão Pública e Legislativa-, encerrada no ano passado. "Voltar a estudar foi um desafio, pois estava formada há 12 anos e tinha que conviver com pessoas mais jovens. Hoje, além de satisfazer um desejo, posso aprimorar meu trabalho e estou completamente realizada", ressaltou. Tanto esforço rendeu nota máxima no trabalho de conclusão do curso e elogios de professores e colegas.

Na Biblioteca, ela exerce a função de atendimento ao público, dando orientações sobre empréstimo, devolução e títulos de livros. "É um trabalho que tem a minha cara, porque me identifico com o público", enfatizou. Entre os eventos realizados pelo setor, Zulmira destaca o *Café com Poesia*, projeto realizado toda última quinta-feira do mês, com atrações poéticas e a participação dos servidores (em razão da reforma do Palácio Joaquim Nabuco, o encontro está, temporariamente, suspenso).

Zulmira é casada, mãe de dois filhos, adora dançar e "ficar em casa em um fim de semana chuvoso". "Sou perfeccionista, gosto de tudo no lugar. Adoro passar horas organizando a casa. E, agora, com dois filhos morando fora do País, meu passatempo predileto é conversar com os eles pela Internet. Meus planos para o futuro, a partir de agora, são curtir o que conquistei e os meus netos que ainda virão", concluiu, revelando o ansioso desejo de ser avó.

PERFIL PARLAMENTAR

Juventude e experiência em prol dos pernambucanos

João Fernando aprendeu a fazer política em casa

RINALDO MARQUES



Parlamentar é o 1º secretário da Alepe

A convivência com a política, desde a infância, influenciou o ingresso na vida pública do primeiro-secretário da Casa Joaquim Nabuco, deputado João Fernando Coutinho (PSB). O parlamentar é filho do atual prefeito do município de Água Preta, Zona da Mata Sul do Estado, Eduardo Coutinho, e de Julieta Pontual, que ocupa o cargo de vice-prefeita da cidade. O pai do socialista já foi prefeito de Água Preta por outras duas vezes consecutivas, nos períodos de 1997 a 2000 e de 2000 a 2004.

Em 2002, João Fernando Coutinho se elegeu deputado estadual pela primeira vez e, atualmente, exerce o segundo mandato na Assembleia Legislativa. “A convivência com meus pais, em diversas campanhas, e a forte ligação com o ex-governador Miguel Arraes foram determinantes para meu ingresso na política”, lembrou.

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), João Fernando já foi presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Alepe.

Segundo ele, o seu mandato parlamentar é voltado para a defesa de ações que valorizem e qualifiquem a mão de obra pernambucana e a implementação de investimentos que contribuam para o desenvolvimento do Estado.

"Pernambuco vive um momento ímpar. O Governo Estadual está em perfeita afinação com o Governo Federal, e nós, políticos da nova geração, temos a responsabilidade de dar continuidade a esse alinhamento, para que essa sintonia seja permanente, pois, com certeza, o Estado só terá a crescer", destacou.

Um parlamentar dinâmico, atualizado, antenado ao que acontece no planeta, principalmente no que se refere às questões ambientais e sociais. É assim que o primeiro-secretário do Legislativo Estadual gostaria de ser lembrado. "Precisamos ajudar a fortalecer e consolidar o olhar no horizonte. Sem dúvida, nossos filhos viverão num Pernambuco melhor", observou.

À frente da 1ª Secretaria pela segunda vez, ele tem priorizado as áreas de recursos humanos e de modernização tecnológica.

João Fernando Coutinho é casado, pai de dois filhos, e é um dos parlamentares mais jovens da atual legislatura.

Ajudar militares e aposentados é meta de José Alves

RINALDO MARQUES



Alves é coronel reformado do Exército

Defender ações em prol dos aposentados e pensionistas pernambucanos e atuar em apoio aos militares do Estado são prioridades do mandato exercido pelo deputado José Alves (PDT) na Assembleia Legislativa de Pernambuco.

Coronel reformado do Exército, o parlamentar, cearense de nascimento, ingressou na vida pública em 1992, quando se elegeu vereador da cidade do Recife pela primeira vez, cargo que voltou a ocupar entre os anos de 2000 e 2006, quando se reelegeu para mais duas legislaturas na Câmara Municipal da Capital pernambucana.

No ano de 1994, foi eleito deputado estadual pela primeira vez, e, atualmente, está no segundo mandato no Legislativo Estadual.

Coronel José Alves é vice-líder da bancada do partido na Casa Joaquim Nabuco, atua como titular nas Comissões de Finanças e de Assuntos Internacionais e, ainda, é suplente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.

"O contato permanente com o público quando trabalhava nos quartéis, em especial com pessoas do segmento de aposentados e pensionistas, me motivou a ingressar na política. Amigos e colegas de trabalho também me incentivaram. O fato de ajudar muita gente a resolver questões relacionadas a aposentadorias e pensões gerou muita gratidão por parte dessa parcela da população", observou.

Para o pedetista, os aposentados são muito desvalorizados, desacreditados."É preciso atuar na defesa de ações que visem valorizar esse segmento tão importante da nossa sociedade. É necessário que eles tenham seus direitos reconhecidos para que possam ter mais qualidade de vida," pontuou.

Casado e pai de dois filhos, o deputado José Alves gostaria de ser lembrado como um homem público leal e fiel. “O importante é ter a consciência tranquila do dever cumprido, com a certeza do trabalho realizado em prol das pessoas mais necessitadas, em defesa de melhorias para a categoria dos militares e pelo desenvolvimento econômico do Estado de Pernambuco”, assinalou o parlamentar.

SEGUNDA CULTURAL



Grupo apresentou composições de Jerry Adriani, Golden Boys, Roberto e Erasmo Carlos, Beatles e Fevers

BANDA MAKHINA DO TEMPO CANTA A JOVEM GUARDA

Na abertura, Iran Carlos interpretou músicas de Benito di Paula

Quem foi ao Teatro do Parque, na noite do dia 11 de maio deste ano, não se arrependeu. O cantor Iran Carlos e a Banda Makhina do Tempo passearam pelo ritmo da Jovem Guarda e pela música romântica de Benito di Paula, em mais uma edição do Projeto Segunda Cultural, promovido pela Assembleia Legislativa de Pernambuco. A noite começou com o show de Iran Carlos, que empolgou a plateia cantando antigos sucessos do seu padrinho musical, Benito di Paula. "Esse tipo de canção nunca sai de moda, atravessa gerações", disse a consultora ótica Luiza do Nascimento, que fez coro em todas as composições.

Natural de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata, e com mais de dez anos de carreira e três CDs gravados, Iran Carlos proporcionou ao público um repertório repleto de samba-canção. O músico está em turnê, desde 2007, para divulgar o último trabalho (*Iran Carlos canta Benito de Paula*), e já fez diversas apresentações no Estado. "São shows para recordar os bons momentos da música brasileira", frisou o intérprete, agradecendo à Mesa Diretora da Alepe pelo espaço concedido aos artistas pernambucanos. "Sinto-me honrado em participar do Segunda Cultural", comentou.

O grupo Makhina do Tempo também contagiou o público. A banda tocou clássicos da Jovem Guarda e reavivou a memória dos fãs do iê-iê-iê, ritmo que ditou moda a partir de meados dos anos 60 e marcou toda uma geração. Jerry Adriani, Golden Boys, Roberto e Erasmo Carlos, Beatles e The Fevers foram alguns dos nomes reverenciados. "Eles sempre fizeram parte do nosso repertório", explicou o guitarrista da banda, Tony Carlos. Para o músico, a iniciativa do Parlamento Estadual é mais uma porta que se abre aos artistas locais.

Considerado um dos principais representantes da Jovem Guarda no Estado, o Makhina do Tempo está na estrada desde 2000 e surgiu com a proposta de dar continuidade ao movimento. Formada inicialmente por quatro integrantes, a banda ganhou, em 2005, um reforço importante, a cantora Silvana Feijó. Também participam, além de Tony Carlos (guitarra e vocal) e Silvana, Roberto Rodrigues (baixo e vocal), Edvaldo Rodrigues, conhecido como Ziza (bateria) e Antônio Santana (teclado e vocal). Os músicos têm um CD gravado com os hits da Jovem Guarda.

Realizado mensalmente, exceto em janeiro e julho, o Segunda Cultural é aberto ao público e os artistas não cobram cachê. As apresentações têm ocorrido no Teatro do Parque, devido à reforma do Palácio Joaquim Nabuco, sede do Poder Legislativo.



Iran Carlos contagiou público